

Nota de Abertura

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO GUERREIRO
Diretor da Escola Superior de Educação e Comunicação

A propósito de um Colóquio de ensino de línguas

Numa época de hegemonia cultural em torno da língua (e nem sempre da cultura) inglesa, comemorar trinta anos de ensino de línguas e de formação de professores de línguas numa diversidade linguística, integrante de português, espanhol, francês e inglês, é, por si só, um ato de afirmação da cultura europeia (ocidental), num multiculturalismo, não subordinador nem subordinado, que agrega e não primazia uma língua em detrimento das restantes.

Congregar a estas celebrações a formação de professores, numa época de notório desvalor da profissão docente, transforma este evento num presente, no sentido de dádiva, aportado nas memórias de um longo passado, de três décadas, vivido no espaço e no saber da Quinta (do Campus) da Penha, pleno de raízes edificadoras de um futuro transformador e agregador de aprendizagens, numa diversidade política das línguas (necessariamente plural).

O percurso das memórias, com diferentes segmentos, numa conjugação de ensino de línguas (português/francês; português/inglês), numa parceria na formação em tradução (português, inglês e francês) e na diversidade de abordagens nas diferentes formações existentes (desde logo o português e o ensino de línguas como o inglês, o francês e o espanhol), alicerça a presença das línguas (e das culturas associadas) na Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

Ao percorrer, na companhia do professor doutor Cândido Varela de Freitas (a quem manifesto um especial agradecimento), o edifício da Escola Superior de Educação (e Comunicação), compreendi a ilusão da (im)possibilidade de um retorno ao passado, manifestada pela transformação dos espaços, do aparente mesmo edifício, mas essencialmente pela distância (proximidade) que existe entre nós, entre um projeto que nasce e uma vontade que subsiste para além das adversidades, das obstruções

que encontramos no caminho do ensino das línguas e da formação de professores para os primeiros anos de escolaridade.

Na qualidade de diretor da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e, assumindo uma dupla representação, em nome do magnífico reitor, felicito todos os docentes (internos e externos à Universidade do Algarve, nacionais e internacionais) e não docentes que tornaram possível a realização deste Colóquio, através da sua organização e na qualidade de palestrantes, e a edição destas atas, as quais são também o resultado de muitas horas de edição e composição. Manifesto uma especial referência à professora doutora Clara Ferrão Tavares pelo carinho demonstrado para com a nossa instituição académica e pelo apreço declarado pelos colegas do departamento das Línguas, Literaturas e Culturas.